



# 12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico  
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

## Trabalhos Científicos

**Título:** Repercussões Do Nível De Corte Do Tsh De 6Mu/l Na Triagem Neonatal De Hipotireoidismo Congênito Em Santa Catarina: Resultados Finais.

**Autores:** MARILZA LEAL NASCIMENTO; ANDRE LEAL NASCIMENTO; PATRICIA DORNBUSCH ; MASANAO OHIRA; GENOIR SIMONI; EDSON CECHINEL; ROSE MARIE MUELLER LINHARES; JULIANA VAN DE SANDE LEE; PAULO CESAR ALVES SILVA

**Resumo:** OBJETIVO: avaliar as repercussões de alterar o nível de corte do TSH de 10 para 6 mU/l na triagem neonatal. MÉTODOS: A população de estudo foi constituída pelas 74.123 crianças triadas para Hipotireoidismo Congênito pelo Programa de Triagem Neonatal em Santa Catarina, no período de março de 2011 a fevereiro de 2012. O valor de corte do TSH foi de 6 mU/l. Se TSH entre 6-10 mU/l era feita uma segunda coleta. Se TSH > 6 mU/l, a criança era encaminhada para avaliação médica. Nos casos de tireoide tópicamente normal, aos três anos de idade foi suspenso o tratamento com levotiroxina pelo período de um mês, a fim de esclarecer a etiologia e a necessidade de manter o tratamento. RESULTADOS: Entre as crianças triadas, 435 foram reconvocadas por apresentar o valor do TSH entre 6 e 10 mU/l na primeira coleta, 28 mantiveram TSH > 6 mU/l na segunda coleta. Entre estes, 11 tiveram diagnóstico final de disormonogênese, dois de tireoide ectópica, dois de hipoplasia de tireoide e um de hipotireoidismo transitório. Dez crianças apresentaram TSH normal na primeira avaliação médica e duas perderam seguimento. CONCLUSÃO: A redução do nível de corte do TSH de 10 para 6 mU/l, diminui o número de falsos negativos, aumentando a sensibilidade do teste, embora aumente o número de falsos positivos e reconvocações. Por diagnosticar anormalidades da função tireoidiana que requerem tratamento, justifica-se sua adoção.